

## RELATÓRIO DE TRABALHO PRÁTICO I

# Linguagem de Programação I

### **LUCAS BRGA MENDONÇA**

**ALUNO Nº 17870** 

Trabalho realizado sob a orientação de: Luís Ferreira

Linguagens de Programação I

Licenciatura em Engenharia de Sistemas Informáticos

Barcelos, Janeiro de 2021

## Índice

1		Introdução	1
2		ESTRUTURA DO PROJETO E DESENVOLVIMENTO	3
	2.1	Associação entre as estruturas	;
	2.2	2 Output do projeto	8
3		CONCLUSÃO	10

## Lista de Figuras

Figura 1: Arquivos do projeto	3
Figura 2: Bibliotecas C utilizadas	3
Figura 3: Exemplo de alocação dinâmica e atribuição de valores	6
Figura 4: Exemplo de tratamento de ficheiro	7
Figura 5: Exemplo de tranformação de uma lista dinâmica para um vetor não dinâmico	7
Figura 6: Estruturas de dados e suas ligações depois do carregamento do ficheiro	8
Figura 7: Output final do programa	8
Figura 8: Ficheiro resultados.txt	9

## 1 Introdução

O presente trabalho tem como objetivo principal sedimentar os conhecimentos introduzidos nas aulas da unidade curricular de Programação I, especificamente na linguagem C. O sistema desenvolvido é capaz de auxiliar no processamento de dados dos concorrentes de uma prova de Rally e devolver o resultado de diveros cálculos sobre o seu conteúdo.

Para a entrega do presente projeto, foram definidas as principais estruturas, assim como o relacionamento entre estas mesmas estruturas.

O código está implementado de forma que as estruturas e ficheiros do projeto sejam fácilmente identificadas e de forma que utilize alguns dos conceitos fundamentais vistos até hoje nas aulas de Linguagem de Programação I, como a criação de bibliotecas. O presente relatório, tal como o código completo do projeto está disponível no GitHub, através do link <u>17870 LP1.git</u>.

LP2: Trabalho Prático I -1

## 2 Estrutura do projeto e desenvolvimento

Para uma melhor disposição e estruturação dos dados, o projeto foi dividido da seguinte maneira:

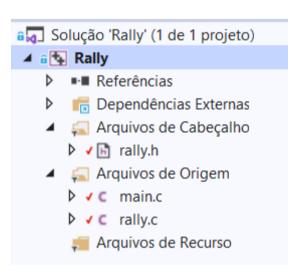


Figura 1: Arquivos do projeto

```
<stdbool.h>
<stdio.h>
<string.h>
<stdlib.h>
```

Figura 2: Bibliotecas C utilizadas

#### rally.h

Possui a definição das estruturas a se utilizer no projeto, assim como a definição de métodos e constantes globais.

LP2: Trabalho Prático I — 3

#### **Estruturas**

#### a) Etapa

Etapa realizada por um concorrente em uma determinada prova, com nome de início da etapa, fim, distância percorrida, tempo em que foi percorrida pelo concorrente e um apontador para a próxima etapa efetuada;

```
    typedef struct etapa {
    char inicio[3];
    char fim[3];
    float distancia;
    int tempo;
    struct etapa* next;
    } Etapa;
```

#### b) Concorrente

Guarda os dados do concorrente, como seu nome, nome do carro, primeira etapa realizada, ultima etapa realizada e quantidade de etapas realizadas numa determinada prova;

```
1. typedef struct concorrente {
2.    int id;
3.    char nome[50];
4.    char carro[10];
5.    Etapa* etapa;
6.    Etapa* etapa_ult;
7.    int qtdEtapas;
8. } Concorrente;
```

#### c) InfoCorrida

Guarda informações relativas ao concorrente uma corrida, ou seja, possui uma estrutura de dados de Concorrente, o número de etapas que a corrida possui, tempo total de corrida do concorrente, distancia total que o concorrente percorreu, assim como sua velocidade media ao longo da corrida. Ainda, há um apontador para outra informação de corrida de outro concorrente;

```
    typedef struct corrida {
    Concorrente concorrente;
    int num_etapas;
    int tempoTotal;
    float distanciaTotal;
    float velocidadeMedia;
    struct corrida* next;
    } InfoCorrida;
```

#### d) Prova

Guarda um apontador para a informação de um concorrente em uma corrida (início da lista), assim como a quantidade total de concorrentes que participaram daquela prova;

```
    typedef struct prova {
    InfoCorrida* corrida; //inicio da lista
    int quantidadeConcorrentes;
    Prova;
```

#### e) MediaEtapa

Guarda informações de forma agregada sobre uma determinada etapa;

```
    //contém informações sobre as etapas e suas medias
    typedef struct mediaEtapa {
        char ini[3]; //inicio da etapa
        char fim[3]; //fim da etapa
        int tempoTotal; //tempo total percorrido por todos os concorrentes na et apa
        int cont; //quantas vezes a etapa foi percorrida
        float media; //media da etapa
        int tempoMinimo; //Menor tempo feito na etapa
    } MediaEtapa;
```

#### Além disso, possui as seguintes principais funções definidas:

```
1. /**
2. Processa ficheiro de informações sobre uma corrida
3. */
4. extern int processaCorrida();
5.
6. /**
7.
       Processa as etapas que existem em uma corrida, assim como suas distancias t
   otais
8. */
9. extern int processaEtapa();
10.
11. /**
12. Processa os concorrentes com provas validas ou não
13. */
14. extern int processaConcorrentes();
15.
16. /**
17.
       Retorna o resultado do carregamento efetuado
18. */
19. extern InfoCorrida* getResult();
20.
21. /**
22.
       Busca quantidade de concorrentes.
23. */
24. int getQtdConcorrentes();
25.
26. /**
27.
       Quantidade de concorrentes com provas validas.
28. */
29. int getConcProvaVal();
30.
31. /**
32. Apresentacao do concorrente mais rapido / mais lento a efetuar uma prova va
  lida.
33. */
34. extern void displayListTempoProva();
35.
36. /**
       Calculo das medias dos tempos por etapa e ordenado por ocorrencia.
37.
39. extern void calcMediaEtapa();
```

```
40.
41. /**
      Apresentação do concorrente mais rápido / mais lento a efetuar uma prova vá
  lida.
44. extern void displayRapidoLento();
45.
46./*
       Cálculo do menor tempo em que é possível efetuar a prova na totalidade, ou
   seja, soma dos
48.
       tempos mínimos por etapa independentemente de terem sido efetuados por conc
  orrentes com
49.
       provas válidas ou não;
50. */
51. extern int displayMinTempProva();
52.
53. /*
       Listagem das velocidades médias de toda a prova, ordenada por ordem decresc
54.
   ente.
       Considere apenas as velocidades de concorrentes que efetuaram uma prova vál
   ida.
57. extern void calcVelocidadeMedia();
58.
59. /*
60.
       Geração da tabela classificativa da prova, onde constem os seguintes campos
   de informação:
       posição na prova, número do concorrente, tempo total de prova, diferença pa
61.
   ra o concorrente
      anterior, diferença para o líder. Os concorrentes desclassificados deverão
   constar no final da
63.
       tabela, ordenados por ordem crescente do seu número.
64. */
65. extern void displayTabela();
```

#### rally.c

Possui a implementação das funções definidas em rally.h com a utilização de alguns conceitos vistos nas aulas, como por exemplo, vetores, estruturas (ligadas ou não), alocação de memória dinâmica e não dinâmica, tratamento de ficheiros (leitura e escrita), assim como o desenvolvimento de toda a relação efetuada entre as estruturas descritas acima.

```
Etapa* newEtapa = (Etapa*)malloc(sizeof(Etapa));
strcpy(newEtapa->inicio, resultado[1]);
strcpy(newEtapa->fim, resultado[2]);
newEtapa->tempo = atoi(resultado[3]);
newEtapa->next = NULL;
```

Figura 3: Exemplo de alocação dinâmica e atribuição de valores

6 — LP2: Trabalho Prático I

```
//Tratamento do arquivo*/
FILE* arq;
arq = fopen("corrida.txt", "r");
if (arq == NULL) {
    printf("Nao foi possivel abrir o arquivo!\n");
    return 1;
}
else {
    while (fgets(linha, sizeof(linha), arq) != NULL) {
```

Figura 4: Exemplo de tratamento de ficheiro

```
//lista
InfoCorrida* current = prova.corrida;

//array
InfoCorrida resultado[100] = {NULL};
int tam = 0;
while (current) {
    //checar se é valido
    if(current->num_etapas == current->concorrente.qtdEtapas && current->num_etapas !=0)
        resultado[tam++] = *current;
    current = current->next;
}
```

Figura 5: Exemplo de tranformação de uma lista dinâmica para um vetor não dinâmico

#### main.c

Possui a chamada das funções criadas pela ordem em que encontram-se no enunciado do trabalho. Aqui, de forma a facilitar o desenvolvimento, não há nenhuma interação com o utilizador já que o que se pede está bem definido.

#### 2.1 Associação entre as estruturas

A ligação entre as estruturas foi feita de forma a facilitar todo o processo de conexão entre as mais variadas informações obtidas pelo programa. Logo abaixo, é apresentada uma imagem retirada em debug de como os dados ficam estruturados ao longo do programa:

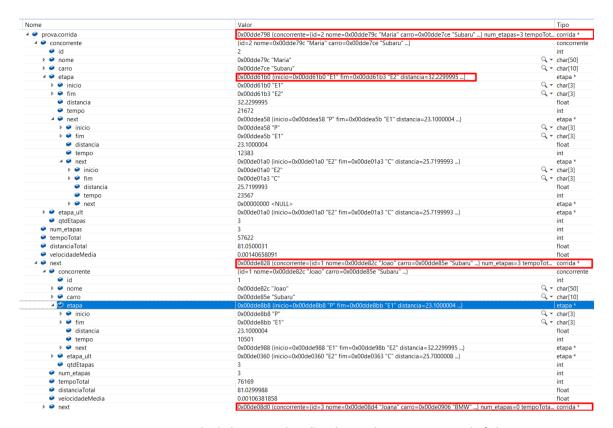


Figura 6: Estruturas de dados e suas ligações depois do carregamento do ficheiro

#### 2.2 Output do projeto

O output do projeto pode ser visto a seguir:

```
. Dados carregados para os concorrrentes:
  aria
Joao
Joana
  arlos
   Quantidade de concorrentes: 5
   Quantidade de concorrentes com provas validas: 2
   Listagem, ordenada por ordem decrescente de tempo da prova, de todos os concorrentes que efetuaram uma prova valida.
  oncorrente Joao Tempo de prova: 76169
oncorrente Maria Tempo de prova: 57622
. Calculo das medias dos tempos por etapa e ordenado por ocorrencia.
 Concorrente Joao
Concorrente Maria
5. Carculo das medias dos tempos por etapa e ordenado por ocorrencia.
Inicio: P Fim: E1 Total: 22884 Media 11442.00
Inicio: E1 Fim: E2 Total: 58875 Media 29437.00
Inicio: E2 Fim: C Total: 52032 Media 26016.00
6. Apresentacao do concorrente mais rapido / mais lento a efetuar uma prova valida.
  ais rapido: Maria com 57622 ms
Mais lento: Joao com 76169 ms
  . Calculo do menor tempo em que e possÝvel efetuar a prova na totalidade
 5740 ms
  . Listagem das velocidades medias de toda a prova, ordenada por ordem decrescente
                                            Tempo de prova: 57622
Tempo de prova: 76169
                                                                                               ms com velocidade media: 0.00140658 km/ms
 Concorrente Maria
 Concorrente Joao
                                                                                               ms com velocidade media: 0.00106382 km/ms
  Geracao da tabela classificativa da prova.
                    Numero
                                                             Carro
                                                                                  Tempo de prova Di. Ant.
                                         Maria
                                                             Subaru
                                                                                                                           18547
                                                                                  76169
                                                                                                       18547
                                         Joana
                                                             BMW
                                         Jose
                                                             Lancia
                                         Carlos
                                                             Aud
```

Figura 7: Output final do programa

8 — LP2: Trabalho Prático I

resultados -	Bloco de Notas					
Arquivo Editar	Formatar Exibir A	juda				
Posicao	Numero	Nome	Carro	Tempo de p	rova Di. Ant.	Di. Ldr.
1	2	Maria	Subaru	57622	57622	0
2	1	Joao	Subaru	76169	18547	18547
-	3	Joana	BMW	0	0	0
-	5	Jose	Lancia	0	0	0
-	6	Carlos	Aud	0	0	0

Figura 8: Ficheiro resultados.txt

LP2: Trabalho Prático I — 9

### 3 Conclusão

Conclui-se que as structs definem tipos de dados que agrupam variáveis sob um mesmo tipo de dados. No presente trabalho, as estruturas foram desenvolvidas de modo a criar interações entre si e faciltar o processamento, busca e o resultado dos dados inseridos.

Funcionalidades adicionais poderão ser criadas para melhorias futuras de forma a facilitar mais ainda a organização do código e todo o processamento dos dados. Tanto o código como os arquivos gerados pelo DoxyGen encontram-se no link do git mencionado na introdução.

10 — LP2: Trabalho Prático I